

O SÍTIO QUE VOLTOU A SORRIR

Quando a gente cuida da terra,
ela cuida da gente.



DEFESA
AGROPECUÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO



Governador do Estado
Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário de Agricultura e Abastecimento
Geraldo Melo Filho

Subsecretário de Agricultura
Orlando Melo de Castro

Diretor da Diretoria de Defesa Agropecuária
Luiz Henrique Barrochelo

Chefe do Departamento de Sanidade Vegetal
Alexandre Paloschi

**Divisão de Fiscalização de Insumos
e Conservação de Solo**
Marcelo Jorge Chaim



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Diretoria de Defesa Agropecuária

O SÍTIO QUE VOLTOU A SORRIR

**Quando a gente cuida da terra,
ela cuida da gente.**



DEFESA
AGROPECUÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

Departamento de Educação e Uma Só Saúde

Ana Flávia Mangeti Metzner

Maria Carolina Guido

Marília Masello Junqueira Franco

Miriam Zibordi Almeria

Programa Estadual de Uso, Conservação e Preservação do Solo Agrícola

Marcelo Agostini Zonta

Ilustrações

Gustavo Bissolli

Colaborador

Oswaldo Vischi Filho

Reginaldo Antonio de Souza

Design Gráfico e Diagramação

Juliana Smeers

Revisão

Felipe Nunes

©2026. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste material sem a autorização prévia por escrito da Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo.



[/defesaagropecuariasp](#)

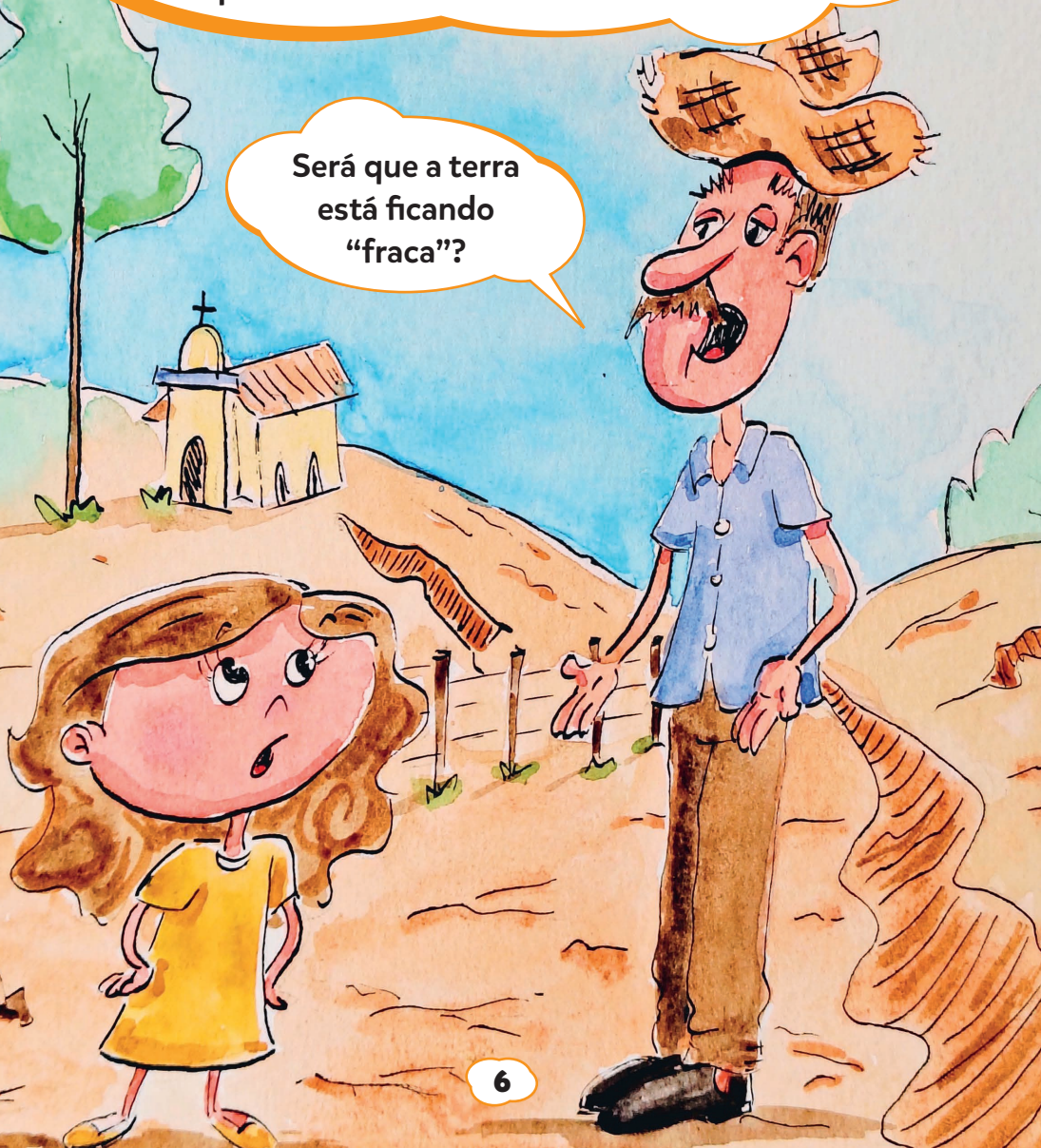
www.defesa.agricultura.sp.gov.br

Olá, eu sou a Carlota e vou te contar uma história
lá do meio rural.



Meu amigo Erosildo é um agricultor gente fina. Ele tem um sítio lá perto do grande jequitibá que cruza com a estrada da igreja. Ele anda meio desatento ao solo do sítio, se é que podemos dizer isso. Faz um tempão que não dá bola para a natureza. Acontece que uma coisa ele já percebeu... a colheita não anda boa.

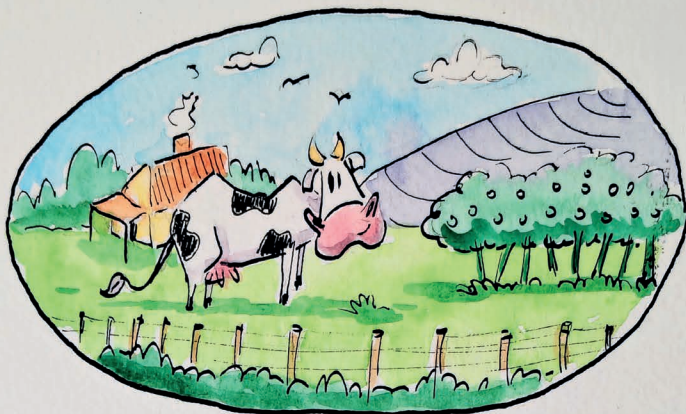
Será que a terra está ficando "fraca"?



Há muitos buracões no sítio, ouvi dizer na escola que se chamam voçorocas. O rio lá embaixo está secando e não tem uma árvorezinha sequer ao seu lado. O coração da gente fica até apertado de tanta tristeza.



O Erosildo me falou um dia desses que o sítio do seu vizinho é bem diferente. Muito produtivo, com plantas viçosas e frutas deliciosas. Até os animais parecem felizes nos pastos verdinhos.



Curioso com isso, Erosildo visitou seu vizinho. O nome dele é Conservaldo. Eles são conhecidos de longa data. Quando crianças adoravam correr e fazer artes. Deixavam os adultos de cabelo em pé. Gostavam de subir nas árvores, chupar jabuticabas e acertar os nomes dos pássaros. Ao chegar na propriedade do velho amigo, Erosildo se antecipou na pergunta:

Como seu sítio é tão conservado?

Meu amigo Erosildo, quanto tempo não lhe vejo. Como estão as coisas com você e com o seu sítio bonito? Ah, fique sabendo que minha propriedade nem sempre foi assim...



Havia aqui erosões muito severas e muitos problemas com o rio. Meu pomar não produzia quase fruto nenhum e as roças de grãos eram castigadas. Mas um dia recebi a fiscalização da Defesa Agropecuária de São Paulo e fui notificado a adequar as práticas de conservação do solo. Fiquei muito preocupado.

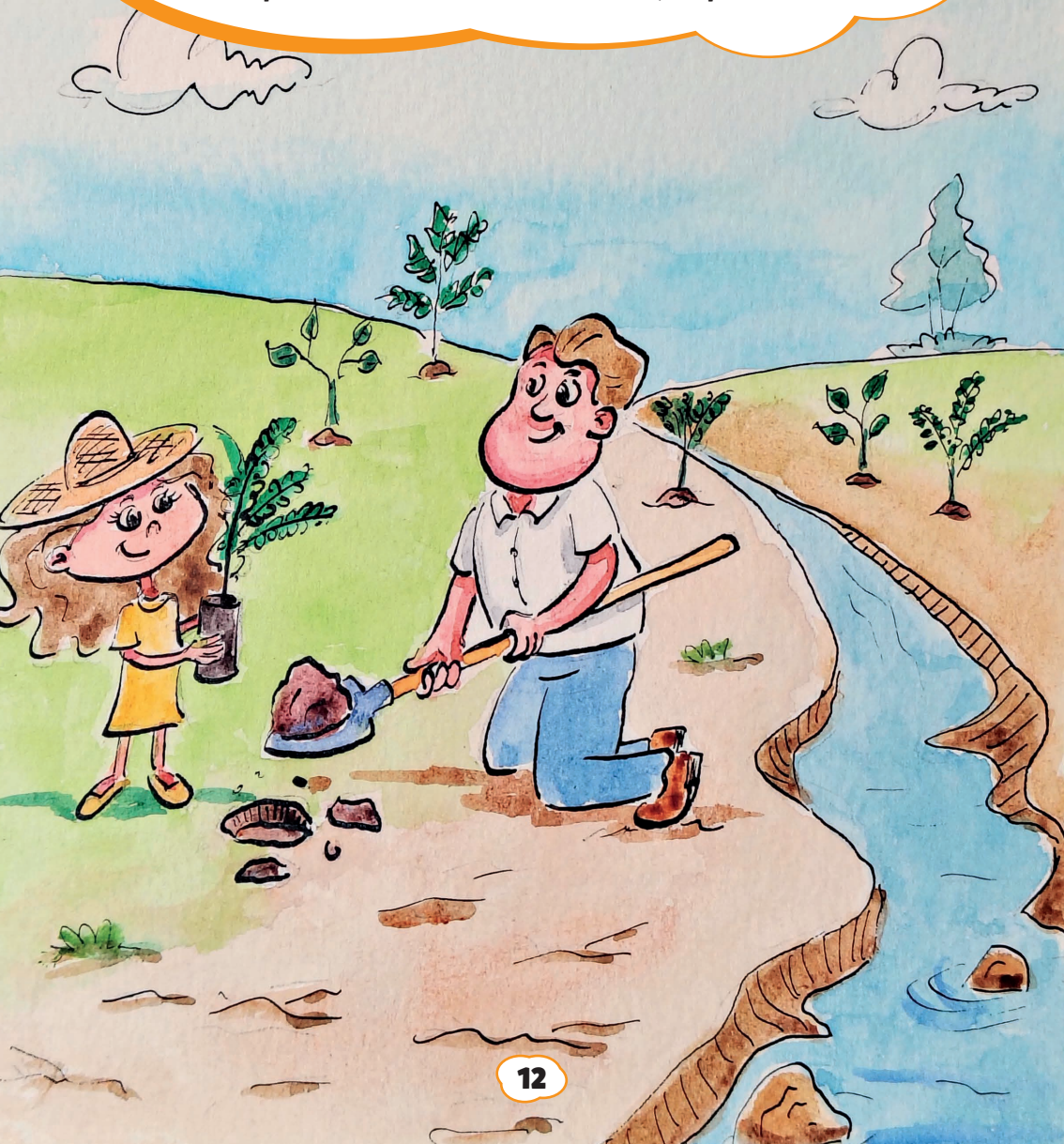


Depois daquele dia da fiscalização, o Conservaldo disse que buscou ajuda de um Agrônomo, que mostrou todos os problemas que existiam na propriedade e elaborou um documento bem do bacana, que ele chamou de

Projeto de Conservação do Solo.

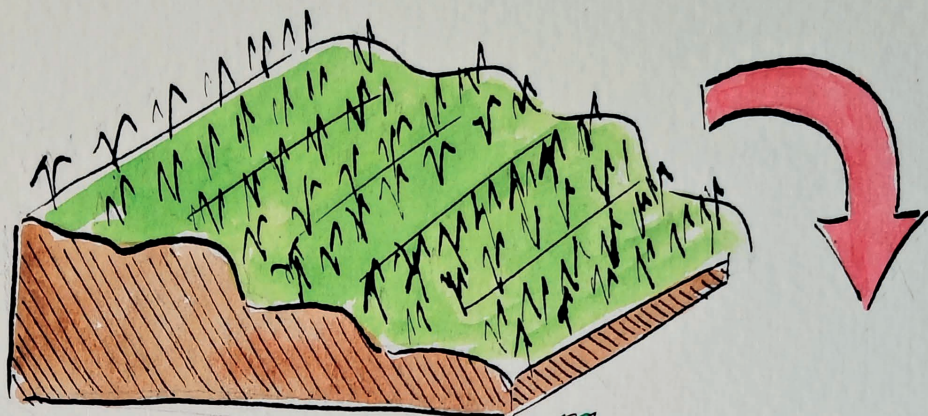


O Conservado iniciou o tal do projeto com o reflorestamento de matas ciliares. Eram tantas as mudas que ele plantou! De Goiaba, Araçá, Murici, Cajá, Pitanga, Gabiroba, Jequitibá, Sapucaia, Copaíba, Ipê, Quaresmeira, Faveiro e muitas outras. A minha preferida foi o Jatobá... não, o Ipê!



Reflorestou também os morros que estavam sem vegetação. O fiscal da Defesa Agropecuária explicou ao Conservado que essas partes descobertas favoreciam o surgimento das erosões nos períodos de chuva pelas enxurradas. Um dia eu vi isso acontecer e fiquei com medo... parecia um rio de barro descendo a toda velocidade.





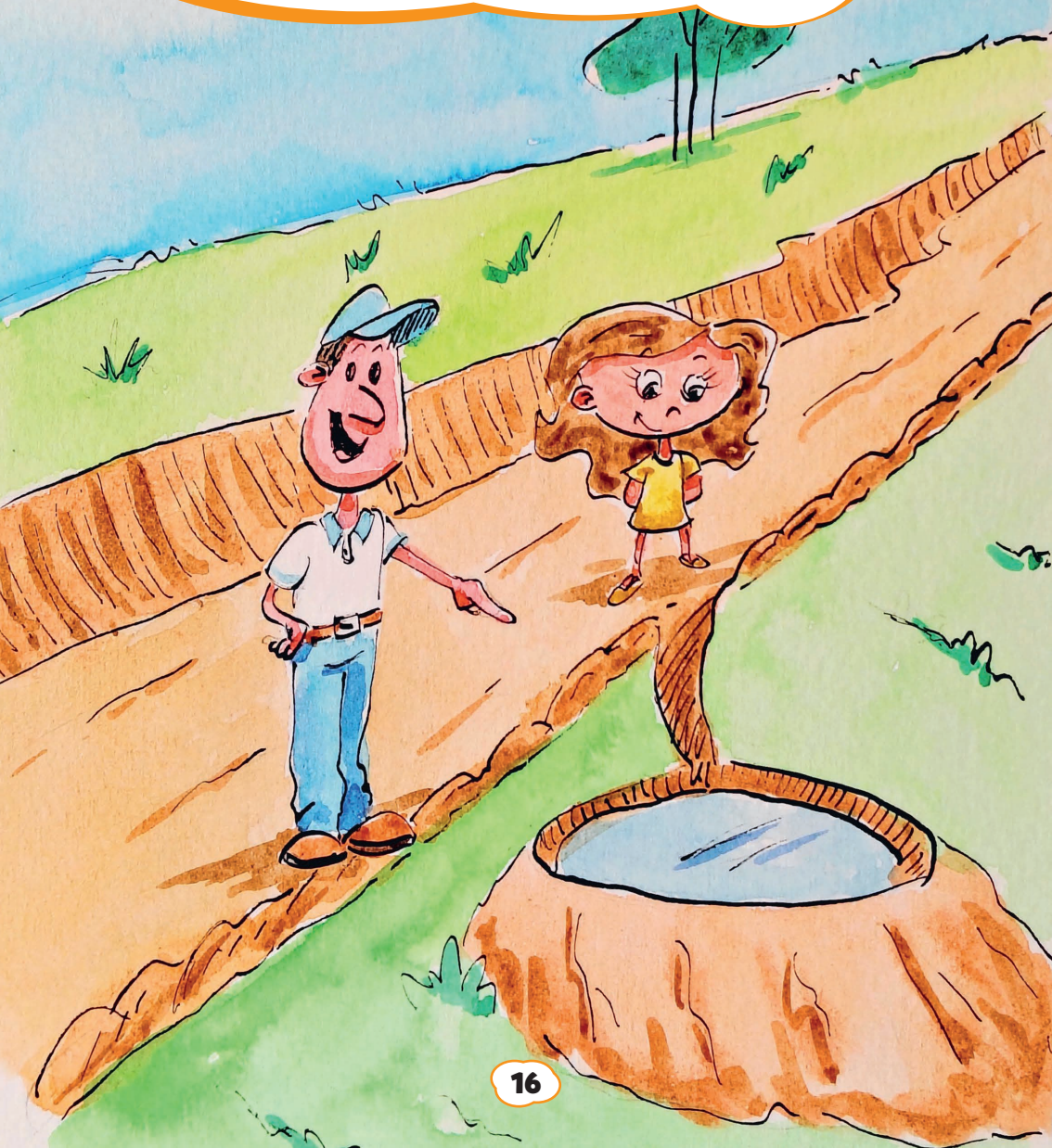
Ainda seguindo o Projeto Técnico, ele fez terraços. Para mim parecem degraus, mas o Conservado me explicou que eles barram as enxurradas, permitindo que ela entre no solo devagarinho. Achei super legal. Mas que inteligente esse negócio.



O Conservado arrumou as estradas, fez lombadas e caixas de contenção. Estou aprendendo muitas palavras novas com esse sítio!



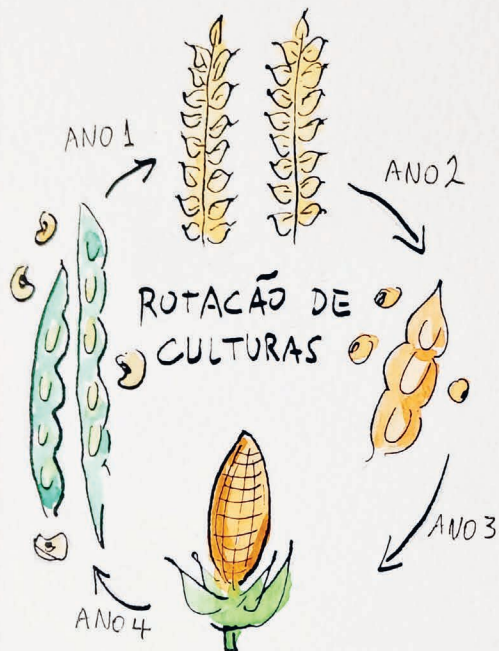
As caixas de contenção são como grandes buracos feitos ao longo das estradas para ajudar armazenar a água da chuva por um tempo, evitando erosão nas estradas e aumentando a infiltração da água no solo.



O agrônomo do Conservado coletou solo para fazer análise. Que curioso. Ele usou um equipamento chamado trado, que retira o solo abaixo da superfície. Conservado explicou que essa análise é importante para conhecer o solo e verificar se ele precisa de nutrientes ou alguma correção.



**Conservaldo implantou o rodízio de culturas.
Pesquisei na internet que esta prática evita a exaustão
da terra e permite que diferentes tipos de raízes
penetrem no solo, diminuindo a sua compactação.**



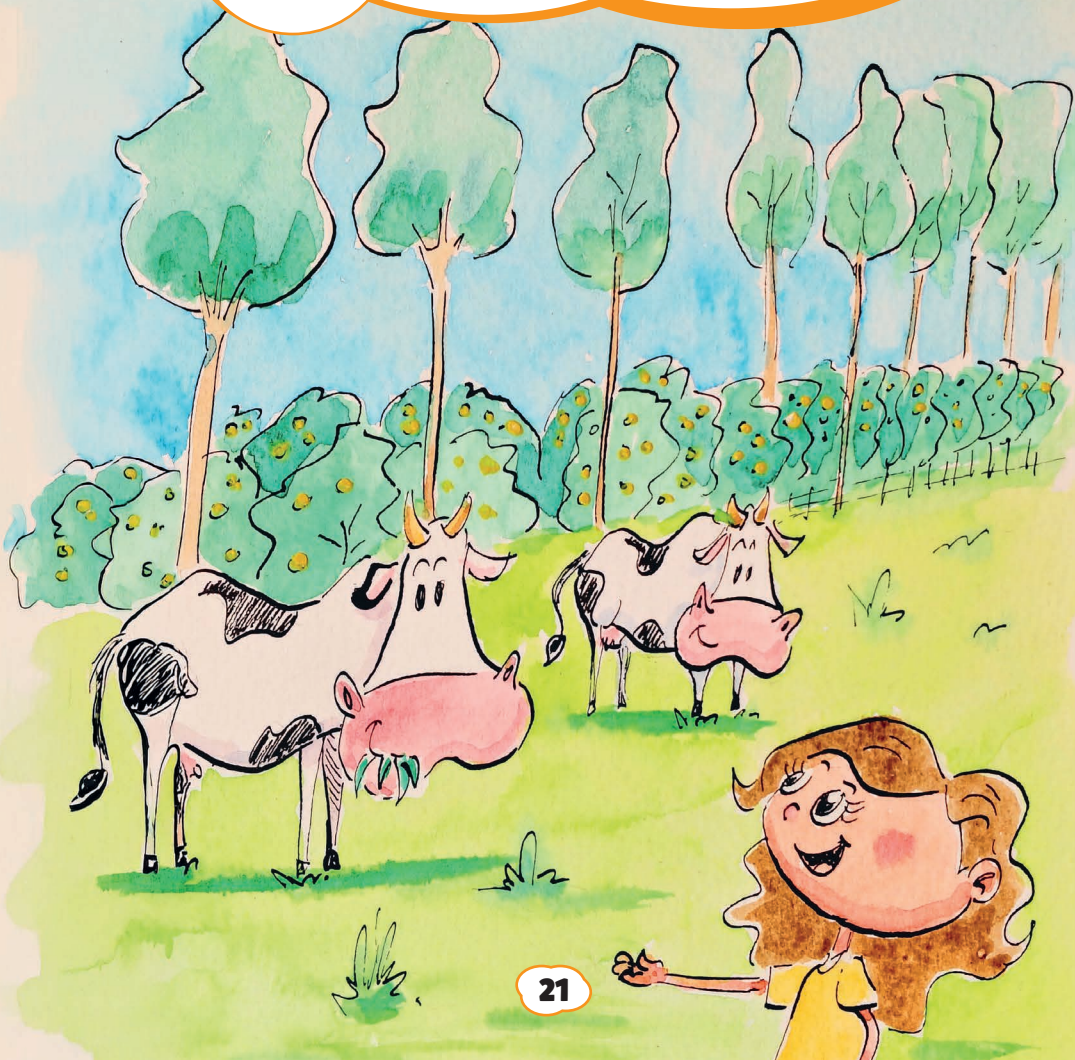
Acreditam que o Conservado também implantou quebra ventos? Ele plantou muitas mudas pertinho uma da outra para que quando elas crescessem formassem uma barreira vegetal para diminuir o vento e a erosão eólica. Que máximo! Conteí isso para a minha avó que vive reclamando do vento no seu jardim.



Teve uma coisa estranha nisso tudo. O Conservaldo começou a plantar direto na palha. Será que ele anda cansado já que não retira a palha do solo? Mas na verdade essa é uma prática que traz vários benefícios para o produtor e para o meio ambiente. Dentre eles a proteção do solo, evitando sua erosão. O Erosildo aprendeu isso num dia de campo semana passada!




O sítio estava uma beleza só. Havia uma mistura de lavoura, pecuária e floresta. Também pesquisei sobre isso na internet e descobri que se chama Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) que é um sistema de produção sustentável que mistura atividades agrícolas, pecuárias e florestais em uma mesma área para intensificar o uso do solo, aumentar a produtividade, diversificar a produção e gerar benefícios ambientais e econômicos.



No fim, o fiscal da Defesa Agropecuária retornou à propriedade do Conservado para verificar se os problemas estavam corrigidos. E é claro, estavam. Eu vi com os meus próprios olhos.






Então Erosildo, foi graças à fiscalização da Defesa Agropecuária, que dei início a recuperação da minha propriedade e ela se tornou muito mais produtiva!

Após alguns anos no sítio do Erosildo...

Ei Erosildo, seu sítio agora produz de tudo!





Pois é, o rio até voltou a dar peixe. Olha que maravilha está o sítio. Esse negócio de conservação do solo funciona mesmo...

FIM!

GLOSSÁRIO

• Legislações

No Estado de São Paulo há uma legislação específica (Lei Estadual N° 6.171, de 4/7/88, e Decreto Estadual n° 41.719, de 16/4/97) que obriga os agricultores a conservar e manter o solo produtivo. Pelo Decreto n° 41.719, a fiscalização do uso, conservação e preservação do solo é de competência da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) e é realizada pela Diretoria de Defesa Agropecuária.

• Erosão:

É um processo de deslocamento do solo ou de rocha de uma superfície. A erosão pode ocorrer por ação de fenômenos naturais ou antrópicos, isto é, da natureza ou do ser humano. A chuva e o vento são os principais causadores da erosão natural. E o ser humano, diante de sua necessidade de plantar, produzir e construir utiliza, algumas vezes, o solo de maneira inadequada, acelerando fortemente os processos erosivos.

• Sistema Lavoura, Pecuária e Floresta:

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia de produção que vem crescendo no Brasil nos últimos anos. Trata-se da utilização de diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área. Pode ser feita em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades. Esta forma de sistema integrado busca otimizar o uso da terra, elevando os patamares de produtividade em uma mesma área, usando melhor os insumos, diversificando a produção e gerando mais renda e emprego. Tudo isso, de maneira ambientalmente correta, com baixa emissão de gases causadores de efeito estufa ou mesmo com mitigação desses gases.

(<https://www.embrapa.br/tema-integracao-lavoura-pecuaria-floresta-ilpf/nota-tecnica>)

• Mata ciliar

Mata ciliar é a vegetação que protege os rios e córregos, impedindo que sujeiras sólidas, como terra e restos de agrotóxicos cheguem aos rios.

• Terraço

Os terraços são importantes para diminuir a velocidade das enxurradas e aumentar a infiltração de água no solo. Contribuindo para a recarga dos aquíferos.

• Lombadas

As lombadas são importantes para diminuir o escoamento das águas da chuva nas estradas, e conduzi-las de forma controlada para as caixas de retenção.

• Adubação e calagem

Prática diminui a acidez do solo e fornece nutrientes para as plantas, favorecendo o melhor desenvolvimento, e conseqüentemente protegendo mais o solo.

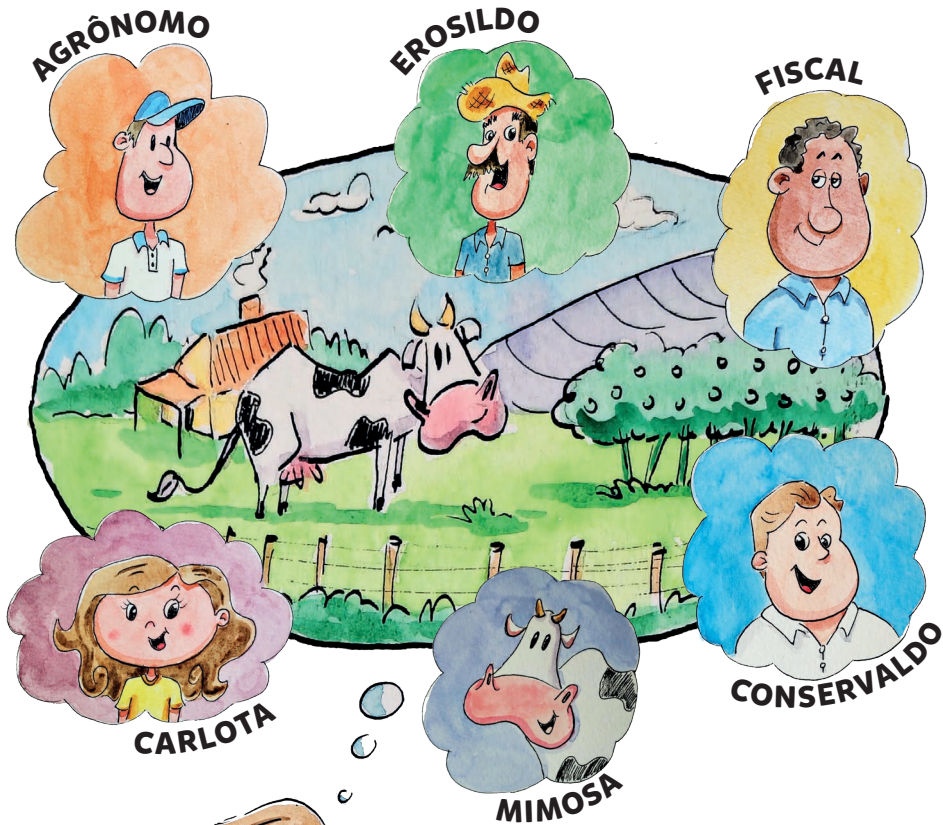
• Quebra-vento

É uma barreira vegetal usada para reduzir a velocidade do vento, controlando a erosão eólica (causada pelos ventos fortes).

• Plantio Direto

É sistema de produção onde agricultor deixa a palha e restos das plantas na superfície e movimenta o solo apenas na linha de semeadura.





    /defesaagropecuarias

www.defesa.agricultura.sp.gov.br